

ADOLESCÊNCIA, FAMÍLIA E ESCOLA: A ESCOLHA PROFISSIONAL

Tassiana Reis Machado
Clarissa Borges
Loivo José Mallmann (Orientador)

Resumo

Cada vez mais cedo os adolescentes são instigados a realizarem sua escolha profissional. Este trabalho tem como objetivo investigar a influência que os pais e a escola têm sobre a escolha profissional do adolescente. Participaram da pesquisa 35 adolescentes com idade entre 16 e 19 anos, estudantes de escolas públicas e privadas de Curitiba e Região Metropolitana. Como instrumento de coleta de dados foi disponibilizado via WhatsApp um link de acesso ao questionário. A partir da pesquisa foi levantada a questão sobre a forma que a família utiliza para contribuir com esta escolha, facilitando e orientando o adolescente neste momento tão crucial em sua vida. Vários dos adolescentes sinalizaram como contribuição o apoio dos pais. Foi mencionado também que a família contribui com incentivo, por meio do próprio exemplo dos pais, devido ao convívio com a família no ambiente de trabalho e apresentando áreas de atuação e profissões. Assim como a família, a escola também pode ajudar a esclarecer dúvidas sobre a vida profissional dos adolescentes, 37% deles responderam que as escolas que frequentam não têm os ajudado a esclarecer suas dúvidas; em contrapartida, 54% dos adolescentes afirmaram que a escola tem ajudado, por meio de: palestras, projetos desenvolvidos na escola, rodas de conversa, feira de profissões e professores falando sobre características das faculdades. Foram considerados também outros fatores que pudessem influenciar na escolha profissional dos jovens, como o fato de alguns deles já exercerem atividade remunerada. A maioria dos entrevistados, está à procura de um emprego/estágio, os outros não pretendiam trabalhar devido ao vestibular no fim de ano, o que confirma que o fato de exercer uma atividade remunerada pode sim influenciar na escolha profissional, mas não é um fator determinante, justamente porque muitos jovens que não precisam ajudar a família financeiramente optam por não trabalhar para manter o foco nos estudos. Concluiu-se então, através da análise dos resultados a grande importância do equilíbrio que se deve ter entre todos esses aspectos (família, escola e atividade remunerada) e os momentos de lazer e de convivência social, a fim de evitar desgastes emocionais e psicológicos. Evitando assim, que tenhamos cada vez menos uma juventude com problemas de ansiedade, mas sim preparada para enfrentar o novo mundo que os espera pela frente. Nesse sentido, a presente pesquisa aponta que para além da família, escola e pares, é importante criar oportunidades aos adolescentes de conhecer profissionais já atuantes nas diversas áreas de interesse, oportunizando aos jovens conhecer a área de atuação na sociedade e suas particularidades.

Palavras-chave: adolescência; família; escola; profissão.